

NUTRIÇÃO CLÍNICA

Impacto de um programa domiciliar de estimulação precoce na composição corporal de pré-escolares nascidos prematuros com muito baixo peso ao nascer

Júlia Delgado da Fonseca; Rafael Oliveira Fernandes; Juliana Rombaldi Bernardi; Franciéle Gomes da Silva; Renato Soibelman Procianoy; Rita de C Silveira.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS - Brasil.

INTRODUÇÃO

A prematuridade é considerada um problema de saúde global por ser a principal causa de morte de crianças menores de 5 anos. A melhoria da assistência neonatal e de programas de acompanhamento multidisciplinares está aumentando as taxas de sobrevivência desta população, no entanto, com limitações severas. Estímulos cinestésicos realizados na primeira infância previnem atrasos do neurodesenvolvimento, oportunizando promover uma melhor nutrição e prevenir o déficit de crescimento. Este estudo visou verificar o impacto de um programa global de estimulação precoce sobre a composição corporal de crianças pré-escolares nascidas prematuras com muito baixo peso (CPMBP).

MÉTODOS

Trata-se da análise longitudinal de um ensaio clínico randomizado, incluindo CPMBP de um hospital terciário do sul do Brasil. Os participantes foram divididos em Grupo Intervenção (GI): cuidados pele a pele realizados pela mãe (método canguru) durante a internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e estimulação tátil-cinestésica até a alta hospitalar, quando a continuação da intervenção foi executada pelos pais, orientados através de 10 visitas domiciliares, que se concluíram aos 18 meses de vida da criança; e Grupo Convencional (GC): cuidado padrão de acordo com a rotina da UTIN e seguimento respeitando a equidade, no Ambulatório de Neonatologia. Foram avaliadas medidas antropométricas, análises bioquímicas, composição corporal por meio de bioimpedância elétrica (BIA), questionários de atividade física e práticas alimentares da criança. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (n^o 2019-0809, CAAE: 27358019.1.0000.5327), e registrado no ClinicalTrials.gov (ID: NCT05399667).

RESULTADOS

Foram incluídas 41 crianças (GC n=21 e GI n=20). Peso corporal, estatura, índice de massa corporal, circunferências da cintura e do braço, dobras cutâneas tricipital e subescapular, não diferiram entre os grupos ($p > 0,05$). O GI apresentou maior massa livre de gordura segmentada (MLG) em comparação ao GC (MLG do braço direito: 0,74 versus 0,65 Kg, $p=0,040$; MLG do tronco: 6,86 versus 6,09 Kg, $p=0,04$; MLG da perna direita: 1,91 versus 1,73 Kg, $p=0,054$). O tempo de atividade física durante a semana foi significativamente maior no GC (mediana 16 horas (14 - 19,5) em comparação ao GI (10 horas (6 - 18); $p=0,015$). No GI, observou-se interação significativa de diminuição da

área de gordura visceral em 37cm² (IC95% -50; -25; p<0,001) por unidade de HOMA-IR, resposta oposta quando comparado ao GC.

CONCLUSÃO

Um programa de estimulação precoce desde a internação na UTIN, somado à estimulação domiciliar realizada pelos pais apresentou potencial para aumentar a massa muscular e prevenir distúrbios metabólicos a longo prazo. Resultados da BIA indicam que a intervenção impactou positivamente na composição corporal de CPMBP. Mais estudos são necessários para estabelecer o significado clínico e o impacto prolongado da estimulação precoce nessa população.

Palavras-chave: Nascimento Prematuro|Intervenção Médica Precoce|Pré-Escolar|Composição Corporal